

Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. Para ponderar os conceitos, utiliza-se a distribuição dos alunos da IES entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). O IGC será utilizado, entre outros elementos e instrumentos, como referencial orientador das comissões de avaliação institucional.

O conceito da graduação é calculado com base nos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) e o conceito da pós-graduação é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela CAPES.

Vale dizer que nas instituições sem cursos ou programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, o IGC é simplesmente a média ponderada dos cursos de graduação.

Para a ponderação das matrículas da graduação, são utilizados dados dos Censos da Educação Superior. Para ponderação da pós-graduação, são utilizados os dados de matrículas da CAPES.

O IGC é calculado conforme a explicação a seguir.

O conceito médio da graduação denominada G é uma média ponderada dos Conceitos Preliminares dos Cursos, isto é:

$$G = \sum_{i=1}^n CPC_i f_i \quad (13)$$

CPC_i = conceito preliminar do curso i da IES;

$$f_i = \frac{n_i}{T_G};$$

n_i = número total de matrículas no curso de graduação i da IES;

T_G = número total de matrículas de graduação na IES. É importante esclarecer que T_G considera apenas as matrículas dos cursos de graduação para os quais foi possível calcular o CPC.

Para a pós-graduação, definiu-se o conceito médio do mestrado e o conceito médio do doutorado da IES. O conceito médio do mestrado, denominado M , é obtido a partir da equação (14).

$$M = \sum_{i=1}^m M_i q_i \quad (14)$$

M_i = nota dos alunos de mestrado do programa de pós-graduação i da IES;

$$q_i = \frac{m_i}{T_M};$$

m_i = número de matrículas de mestrado no programa de pós-graduação i da IES;

T_M = número total de matrículas de mestrado nos programas de pós-graduação da IES. É importante esclarecer que T_M considera apenas as matrículas dos cursos de pós-graduação para os quais há um conceito CAPES atribuído.

Se $Capes_i$ o conceito obtido pelo programa na CAPES, a nota dos alunos de mestrado do programa de pós-graduação i é dada por $M_i = Capes_i$ caso $Capes_i \leq 5$ e $M_i = 5$ caso $Capes_i > 5$. Consideram-se apenas programas de pós-graduação que obtiveram conceito CAPES ≥ 3 .

A nota do doutorado, denominada D , é obtida a partir da equação (15).

$$D = \sum_{i=1}^h D_i g_i \quad (15)$$

D_i = nota dos alunos de doutorado do programa de pós-graduação i da IES;

$$g_i = \frac{h_i}{T_D};$$

h_i = número de matrículas de doutorado no programa de pós-graduação i da IES;

T_D = número total de matrículas de doutorado nos programas de pós-graduação da IES. É importante esclarecer que T_D considera apenas as matrículas dos cursos de pós-graduação para os quais há um conceito Capes atribuído.

A nota dos alunos de doutorado do programa de pós-graduação i é dada por: $D_i = Capes_i - 2$. Novamente, consideram-se apenas programas de pós-graduação que obtiveram conceito CAPES ≥ 3 .

O Índice Geral de Cursos da IES é obtido a partir da equação (16).

$$I = aG + \frac{(1-a)b}{2}(M+5) + \frac{(1-a)(1-b)}{3}(D+10) \quad (16)$$

Sendo:

$$a = \frac{T_G}{T_G + T_{ME} + T_{DE}} \quad e \quad b = \frac{T_{ME}}{T_{ME} + T_{DE}}$$

Em (16), T_{ME} é o número de mestrados, em termos de graduando equivalente e T_{DE} é o número de doutorandos, em termos de graduando equivalente, onde:

$$T_{ME} = \sum_{j=3}^5 T_{Mj}(j-2) \quad e \quad T_{DE} = \sum_{j=1}^5 T_{Dj}j$$

T_{Mj} = Número de alunos de mestrado matriculados em programas de pós-graduação com nota M_j .

T_{Dj} = Número de alunos de doutorado matriculados em programas de pós-graduação com nota D_j .

De acordo com a definição de T_{ME} um aluno de mestrado de um programa de pós-graduação nota 3 é equivalente a um aluno de graduação; um aluno de mestrado de um

programa nota 4 é equivalente a dois alunos de graduação; e, por fim, um aluno de mestrado de um programa nota 5 é equivalente a três alunos de graduação. Raciocínio análogo pode ser feito para o termo T_{DE} referente às matrículas de doutorado.

O resultado é arredondado na segunda casa decimal, multiplicado por 100 e o indicador é divulgado numa escala contínua de 0 a 500 e também por faixas. Para transformar a variável contínua em faixas, segue-se a tabela abaixo:

IGC - Faixas	IGC - Contínuo
1	0,0 a 94
2	95 a 194
3	195 a 294
4	295 a 394
5	+ 395

Quadro 1: Distribuição dos conceitos

Para o IGC 2009 são considerados os CPC's referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2007-2008-2009. Para ponderar os CPC's foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2007, 2008 e 2009. Para a pós-graduação são usadas as notas Capes da trienal 2010 e as matrículas nos programas de pós-graduação referentes a 2009 fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação.